



Indo ao Ponto Último

1. A Mandala Última

Abra os olhos devagar e veja
A realidade Vajra inteira diante
de você
Respire devagar, sem esforço
Nada a ser sustentado,
Nada a ser criado ou visto,
Naturalmente presente
Apenas veja, suavemente.

Quando se perder,
É na realidade Vajra que estará
Não há dois lugares,
Apenas esse.
Sem esforço,
Mandala natural. Veja!

Corpo, energia, mente
Paisagem, Mandala, céu
Natureza Vajra tudo abarca
Sem esforço
Sem tempo
Não é necessário obter algo,
Nem fixar-se. Veja!

O deslocar-se causal
Por dentro da presença Vajra
Torna existente
O que é apenas Vajra
Contemple isso.

O deslocar-se causal
É o deslocar-se Vajra
Não há como perder-se
Ainda assim surge um mundo
Com significado causal;

Fixado a isso
Operamos a realidade Vajra
E não vemos seus atributos
completos,
E perdemos a capacidade de ver
Vajra.

Nem um, nem outro
Nem entre ou meio
Natureza Primordial – Guru
Absoluto
Mãe do Samsara Vajra
Mãe do Nirvana Vajra
Nada a fazer...
Não perca o espetáculo!

2. Mandala do Lótus

Hum!
Intenção iluminada de Guru
Rinpoche
Emanação da Intenção
Iluminada de Kuntuzampo
Mãe da Terra Pura da Mandala
do Lótus
Emaho!

Nem puro, nem impuro,
Mandala da compaixão
Pela intenção iluminada de
Guru Rinpoche
Cada elemento da Roda da Vida
Visto como gerado dos 12 elos
Transforma-se, dá origem
A um elemento puro da
Mandala da compaixão
Obstrutores se tornam
Protetores do Dharma
Demônios em servos obedientes
Emaho!

Manter a visão
É reconhecer a Mandala Natural
Emanando Samsara e a
Mandala do Lótus
Ver em cada manifestação 12
elos
Manifestação da Mandala
Cada ser do Samsara
Elemento indispensável
Componente integrante da
Mandala
Constituinte concreto da Terra
Pura

O natural encontro
Da Mandala Natural de
Kuntuzampo,
Da Mandala do Lótus de Guru
Rinpoche
Das infinitas paisagens e
mundos dos 12 elos,
Todas vivas, dialogando entre
si,
Indispensáveis
simultaneamente,
Isso é a visão.

Meditação é manter isso
Em todas as aparências 12 elos
Recolectando e purificando
Alayavijnana

3. Ação

Ação é o milagre
Do movimento condicionado
Dentro da Mandala do Lótus.

Seu segredo é sustentar a visão
Sempre ver 12 elos e a Mandala
Natural
Sorrir
Converter cada elemento 12
elos,
Dar nascimento,
E acioná-lo causal e não-
causalmente
Ambos,
Para benefício dos seres
É penetração de visão em todos
os âmbitos de 12 elos
Essa penetração é a verdadeira
compaixão
Ação Iluminada de Guru
Rinpoche.

Veja os 12 elos com olhos de
Mandala do Lótus,
Emaho!

O mundo faz sentido e se move
perfeito!
As qualidades e a felicidade são
possíveis.
Construa-se com seus papéis aí
Veja cada ser aí
Veja os 12 elos e a Mandala do
Lótus com olhos da Mandala
Absoluta Natural
Emaho!

O céu acima não tem marcas!
Nem Mandalas e nem 12 elos
Agora una esses três mundos:
Mandala Absoluta Natural,
Mandala do Lótus, Roda dos 12
elos
Inseparáveis,
Intenção Iluminada de
Kuntuzampo!
Sorria!

Mova-se sem pressa
Céu acima
Intenção Iluminada de Guru
Rinpoche viva, pulsando
Roda dos 12 elos – jardim.
Emaho!

Ação vitoriosa, impossível detê-
la!

4. Moralidade

Perfeição de ética e moralidade
É mover-se apenas na Mandala!
Não descuidem disso!
Veja!

Proteja isso como seus olhos
Proteja como a sua pele

Medite, construa, dê
nascimento,
Sustente, viva dentro
Da Mandala!
Emaho!

5. O Observador Vajra

Abra os olhos devagar
Tudo ao redor manifesta
significado
Produz impulsos
Cerre os olhos, lentamente.

Abra os olhos devagar
Natureza vajra viva, atuando
Cerre os olhos lentamente

A operação dos olhos
Produz a sensação de alguém
atrás dos olhos
Produz a sensação do objeto
diante dos olhos

Veja a natureza vajra do
surgimento dos objetos
Os objetos são vajra, não estão
nos próprios objetos.
Não têm localização e nem
tempo.

Agora veja a natureza vajra do
surgimento do observador.
Natureza primordial ganha
forma
Surge magicamente e fica presa
aos objetos construídos.

6. Seres de Transmigração e
seu Mundo Compartilhado

Procure o que há de estável em
você.
Corpo, energia, mente e
paisagens flutuam sem cessar.
Céu imóvel e presente, vivo,
brilhante.

Bolhas de significado eclodem
magicamente,
Mundos que parecem sólidos,
causais.

Seres de sonho dentro desses
mundos mágicos
Surgem e ressurgem sem cessar,
sem base,
Encontro de fragmentos de
Alayavijnana com a liberdade
brilhante do céu.

Alas! Isso é que são os seres de
sonho e seus mundos!
Céu imóvel, presente, vivo,
brilhante,
Corpo, energia, mente e
paisagens flutuam sem cessar
em Alayavijnana
Riscos surgem como objetos e
seus significados dentro de uma
paisagem de jogo.
Mundos que parecem sólidos,
causais, reais, densos, objetivos!

Repouse desde o céu imóvel,
ilimitado, sem tempo, vivo,
brilhante.
Alas! Dentro desses mundos
outros seres!
Seres de sonho e seus mundos
compartilhados!
Os seres de sonho se olham no
sonho, se vêem e dançam em
Energia, paisagem, mente e
corpo.
Vida surge como experiência,
real e concreta!

Você, seus companheiros de
sanga,
Seus amigos, seus amores,
Pai, mãe, irmãos, colegas,
Inimigos, animais, insetos,
peixes, plantas,
Montanhas, rios, mares,
Seres microscópicos, areia,
Éter, ar, fogo, água, terra.
Todos os elementos, pó no
espaço.
Magia particular, rara, preciosa,
evanescente, olhe!

Magia cambiante do jogo das
paisagens e seus traços.
Seres e seus mundos de
transmigração, realidade Vajra.
Guru Ioga de Kuntuzanpo.
Emaho!

Homenagem aos mestres.
Homenagem aos que surgem
lúcidos nos mundos de
transmigração
Aos que criam caminhos
mágicos dentro de mundos
mágicos.
Conduzindo os seres de
transmigração a extinção no
brilho da natureza ilimitada.
Emaho!

Homenagem aos que vêem os
seres de transmigração,
Falam com eles, dão
ensinamentos, constroem, suam,
fazem.
Intenção iluminada de Guru
Rinpoche!
Além de tempo e espaço...
Emaho!